**INTERNAÇÕES POR HEPATITE B AGUDA EM CARÁTER DE URGÊNCIA**

Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

beatriz.coelho@ufcspa.edu.br

**Introdução:** A hepatite B aguda é uma infecção viral do fígado de curta duração, transmitida por contato com fluidos corporais infectados, caracterizada por sintomas como icterícia, fadiga e dor abdominal. É prevenível através da vacinação disponível no Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, é necessário um estudo para identificar o número de internações por hepatite B aguda de acordo com as Regiões do Brasil, principalmente em caráter de urgência. **Objetivo:** Analisar as internações relacionadas à hepatite B aguda ao longo da última década de acordo com as Regiões do Brasil em atendimentos de urgência. Procura-se identificar possíveis padrões e/ou tendências em diferentes períodos e/ou Regiões. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e novembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento em caráter de urgência. Os dados coletados para a confecção do estudo compreendem o número de internações segundo Região para os casos envolvendo a hepatite B aguda no Brasil. **Resultados:** O número total de internações no período analisado é 8.261. A média dos últimos 5 anos é 756 internações, enquanto a média dos 5 anos anteriores é 886,4. Crescimento de 17,24% comparando essas duas faixas temporais. Os anos com maior número de internações foram 2018 e 2019, com 914 e 926, respectivamente. Os anos com menor número de internações foram 2021 e 2023, com 701 e 546, respectivamente. Com exceção de 2023, todos os anos analisados a Região Nordeste liderou o número de internações, totalizando na última década  3.489 casos. A Região com mais casos em 2023 foi a Sudeste, com 188 internações nesse ano e 2.435 na última década. **Conclusões:** A análise indica uma leve redução na média anual de casos nos últimos cinco anos, com picos em 2018 e 2019. A predominância de internações na Região Nordeste ao longo da década, com exceção de 2023, quando o Sudeste liderou, sugere a necessidade de intensificar as medidas de prevenção e vacinação nessas áreas. A tendência decrescente recente pode refletir os esforços em saúde pública, mas também destaca a importância de manter a vigilância e as estratégias de prevenção contra a hepatite B aguda.

**Palavras-chave:** Icterícia.  Região.Vacina.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.